

Resumo:

Nos últimos anos a Historiografia das ciências no Brasil vem ganhando contribuições singulares sobre as primeiras iniciativas científicas na colônia. Tais trabalhos tem evidenciado o papel de importantes homens de ciência para o desenvolvimento de informações científicas sobre o Brasil no período colonial. Nesse sentido o presente trabalho visa verificar e analisar a prática científica de Joaquim Veloso de Miranda, mineiro formado na universidade de Coimbra, que mais tarde retorna a sua terra natal onde desenvolve observações significativas. Sendo um caso particular, já que de seus escritos muito pouco se tem noticia, no entanto o pouco que fora publicado em parceria com Domingos Vandelli, causou grande repercussão na Academia de Real Ciências de Lisboa. Nesse sentido tentamos responder algumas perguntas que se colocavam sobre o referido naturalista e sua prática científica, no intuito de colaborar não só com a História das Ciências, mas, também com a historiografia geral que trata de Minas Gerais, chamando atenção para as práticas de sociabilidade na colônia.